EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO NO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: ATIVIDADES NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR DA UNIJUÍ, IJUÍ RS[1]

Nadine Leiria Paré[2], Juliana Souza da Silva Bruinsma.[3]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio Curricular Obrigatório;
[2] Estudante do curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET);
[3] Professora orientadora do estágio curricular obrigatório, docente na UNIJUÍ.

Introdução/Objetivos: As práticas de incentivo ao exercício da profissão escolhida pelo estudante universitário vem sendo realizadas por meio das atividades do estágio curricular obrigatório do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, possibilitando o aluno exercitar o aprendizado adquirido em sala de aula no mercado de trabalho. O objetivo deste relato é ressaltar a relevância de aprender na prática. **Metodologia**: Este relato de estágio teve como método a reflexão vivenciada durante o estágio no Laboratório de Biologia Molecular e a sua importância para a formação profissional. **Resultados e Discussão**: No laboratório de Biologia Molecular são realizados exames como o método de reação em cadeia da polimerase (PCR), que é uma técnica molecular utilizada para detectar a presença de material genético específico, como o RNA de um vírus. É amplamente empregado para diagnosticar doenças infecciosas, como a COVID-19, sendo considerado um método altamente sensível e preciso na identificação de patógenos, citando também os exames de infecção sexualmente transmissíveis em tempo real. As coletas são realizadas externamente, embora este ensaio possa ser usado com outros tipos de amostras, ele é indicado apenas com DNA extraído de amostras urogenitais e amostras endocervicais de *Neisseria gonorrhoeae, Chlamydia trachomatis, Mycoplasma genitalium, Trichomonas vaginalis, Ureaplasma urealyticum, Ureaplasma parvum* e *Mycoplasma hominis*; amostras retais (amostras retal-vaginais e amostras retais) para *N. gonorrhoeae, U. urealyticum e M. hominis*; e amostras de urina para *N. gonorrhoeae, C. trachomatis, M. genitalium, U. urealyticum, U. parvum e M. hominis*. O diagnóstico molecular é rápido, com alta sensibilidade, fácil interpretação de dados e muita precisão. **Conclusão**: O estágio proporcionou oportunidade para a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, trazendo a importância de fazer diagnósticos e exames laboratoriais. Essa experiência evidencia não apenas a relevância do aprendizado prático, mas também prepara os estudantes para enfrentar desafios reais no mercado de trabalho, contribuindo significativamente para sua futura carreira profissional.

Palavras-chave: Biologia Molecular. Relato. PCR. Exames.